



INCÊNDIO FLORESTAL

Por que Roraima está em chamas? Estado atinge nível recorde de emissões de CO2 em 22 anos

Mês de fevereiro foi o de maior registro de focos de incêndio na região e, também, o de mais lançamento de gás carbônico na atmosfera

1 de março de 2024

Redação Um Só Planeta

4 min. de leitura

A- A+



Foto: Samantha Rufino | gl RR

Roraima vive situação de **emergência ambiental** devido aos efeitos de uma seca extrema. Um ponto de bastante preocupação são os incêndios. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de 1 a 27 de fevereiro, foram registrados 2.001 focos de fogo no estado, número 12 vezes maior do que o do mesmo mês de 2023.

Este é o pior fevereiro em termos de queimadas desde 1999, quando o monitoramento começou. A primeira posição para o mês era de 2007, quando 1.347 focos foram contabilizados na região.

Com a intensa atividade das queimadas, as emissões de CO2 em Roraima atingiram o nível mais alto para fevereiro em 22 anos. Estimativa do Serviço de Monitorização da Atmosfera Copernicus (CAM5), implementado pelo Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF), é de que 2,3 megatoneladas do poluente tenham sido lançadas na atmosfera até o dia 27.

Esse volume representa mais da metade do total emitido pelo Brasil inteiro em queimadas – 4,1 megatoneladas – no mesmo período.

O que explica esse cenário?

A seca extrema que assola Roraima se dá por uma combinação de fatores. No verão, a pouca chuva é comum no local – o Climatempo destaca que o estado é único do Norte do Brasil que não obedece o regime de chuva de verão.

Só que o período normal de estiagem está sendo agravado pelo forte El Niño, presente no Brasil desde o inverno de 2023. Um dos efeitos deste fenômeno é o de deixar o extremo norte do país mais quente do que o normal e reduzir a frequência e intensidade da chuva.

Ane de Alencar, diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), disse em artigo publicado pelo Observatório do Clima, que a temporada de queimadas em Roraima acontece no começo do ano, por conta da seca, mas que o atual crescimento dos números é anormal e atribui isso às mudanças climáticas.

“A tendência dos focos, não só do Brasil, mas de outros países como Colômbia, Venezuela, aumentou bastante neste período. Tudo leva a crer que essa anomalia é por conta do clima”, observou.

Um estudo realizado pelo Greenpeace chegou a fazer uma ligação entre os incêndios florestais em Roraima e as queimadas controladas que receberam autorização do governo estadual.

O levantamento da organização não governamental com base no diário oficial do estado conclui que o governo de Roraima concedeu 55 licenças ambientais para realização de queimadas controladas durante este período de seca extrema.

“O que a gente viu usando os dados de focos de calor do Inpe e os de uso e cobertura do solo são aquelas autorizações que foram dadas, em sua maioria, para queima de área de pasto. Elas podem ter se alastrado para floresta. Mas a maioria dos focos de calor ocorrem sem licença nenhuma de forma ilegal”, relatou Rômulo Batistas, porta-voz do Greenpeace Brasil, ao Jornal Nacional.

“O fogo na Amazônia é muito utilizado basicamente para a renovação de pastagem, o problema é que esse fogo pode perder o controle e ir para áreas de floresta, como a gente viu”, acrescentou.

Em nota enviada à Rede Globo, o governo de Roraima disse que a maioria das autorizações expedidas não foi utilizada e grande parte das queimadas é originada de incêndios florestais, o que evidencia foco oriundo de ação ilegal e criminosa. Pontuou ainda que uma portaria suspendeu o ciclo de queimadas desde quarta-feira passada e que está atuando no combate aos incêndios florestais com 82 bombeiros.

Fonte: [Um Só Planeta](#)

	-2%	-13%

Gratidão por estar conosco! Você acabou de ler uma matéria em defesa dos animais. São matérias como esta que formam consciência e novas atitudes. O jornalismo profissional e comprometido da ANDA é livre, autônomo, independente, gratuito e acessível a todos. Mas precisamos da contribuição, dos nossos leitores para dar continuidade a este imenso trabalho pelos animais e pelo planeta.

Faça uma doação

Comunicar erro

COMENTÁRIOS

0 comentários

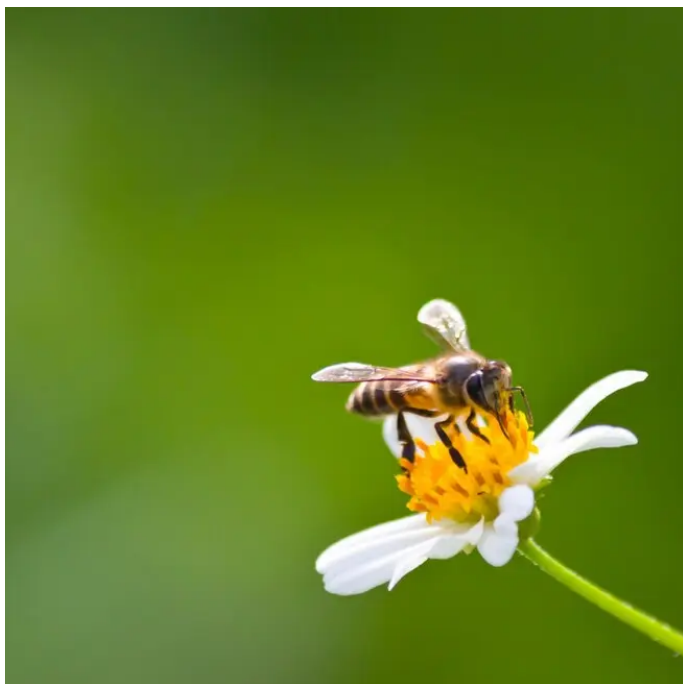


Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

VOCÊ VIU?

EQUILÍBRIO DO ECOSISTEMA



O que aconteceria se os insetos fossem extintos do mundo? Entenda a importância desses pequenos animais

DESMATAMENTO E QUEIMADAS

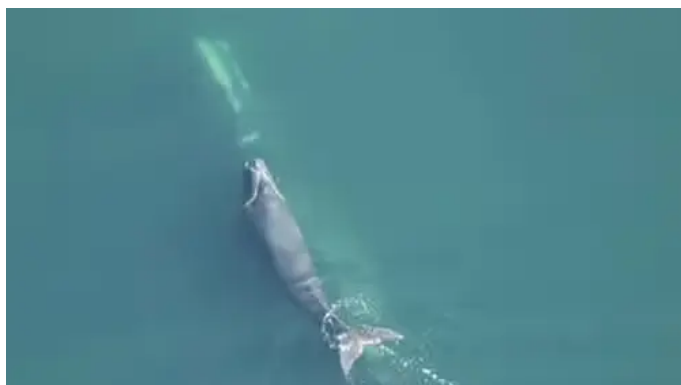


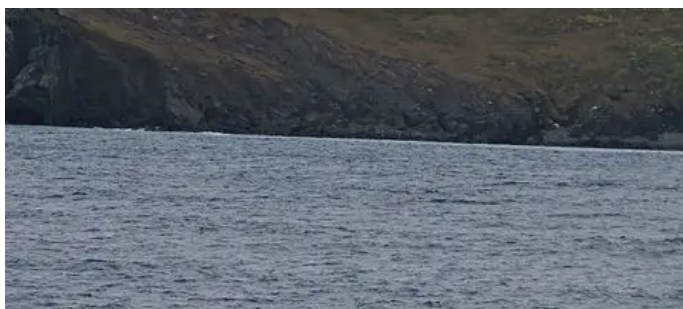
Amazônia deixa de compensar as emissões de CO2

CONSERVAÇÃO

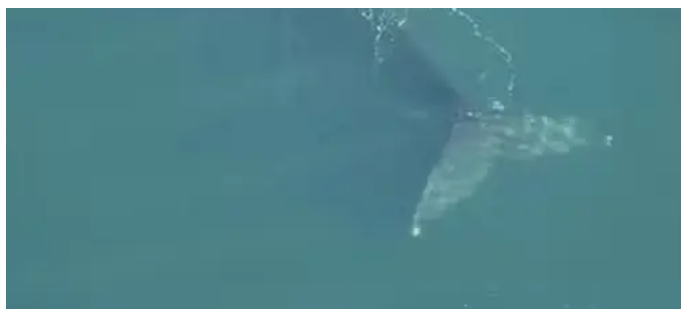


MUDANÇAS CLIMÁTICAS





Colaboração Chile-Brasil avalia impactos da mudança climática em um dos locais mais intocados do mundo



Baleias do Atlântico Norte estão diminuindo de tamanho — entenda consequências



IR PARA O TOPO

SOBRE A ANDA

- [Apresentação](#)
- [Princípios](#)
- [Vídeo Institucional](#)
- [Depoimentos](#)
- [Glossário](#)
- [Equipe](#)

CONTEÚDO

- [Notícias](#)
- [Artigos](#)
- [Destaques](#)
- [Entrevistas](#)
- [De olho no planeta](#)
- [Vídeos](#)
- [Ética Animal](#)
- [Você é o Repórter](#)
- [Histórias Felizes](#)
- [Receitas Veganas](#)

COLABORE

- [Defensores ANDA](#)
- [Doações](#)
- [Saiba como colaborar](#)
- [Vitrine Ética](#)
- [Divulgue a ANDA](#)
- [Parceiros](#)
- [Contato](#)
- [Guias para download](#)

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

POLÍTICA DE COOKIES

CONTATO

faleconosco@anda.jor.br

CRIAÇÃO

Dokoro

DESENVOLVIMENTO

Felipe Saldanha

ONDE ESTAMOS



© 2008–2024 ANDA – Agência de Notícias de Direitos Animais

A ANDA faz parte da Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD)

Silvana Andrade, presidente da ANDA, é conselheira da UNESCO SOST Transcriativa e membra do Fórum Global de Segurança Alimentar e Nutrição

